







Universidade Federal De Pernambuco

ACONSELHAMENTO GENÉTICO: INSERÇÃO E VALORIZAÇÃO DA MEDICINA GENÔMICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

XAVIER, A. L.¹, CARNEIRO, A. C.¹, BATISTA, B. C.¹, LIMA, C. S. A.¹, CAVALCANTE, C. I. T.¹, SPÍNDOLA, C. A.¹, SILVA, J. E. A.², MARTINS, V. R.², FERREIRA, C. C. G.³, ZITZLAFF, C. H.³, CAIRES, I. Q. S.³

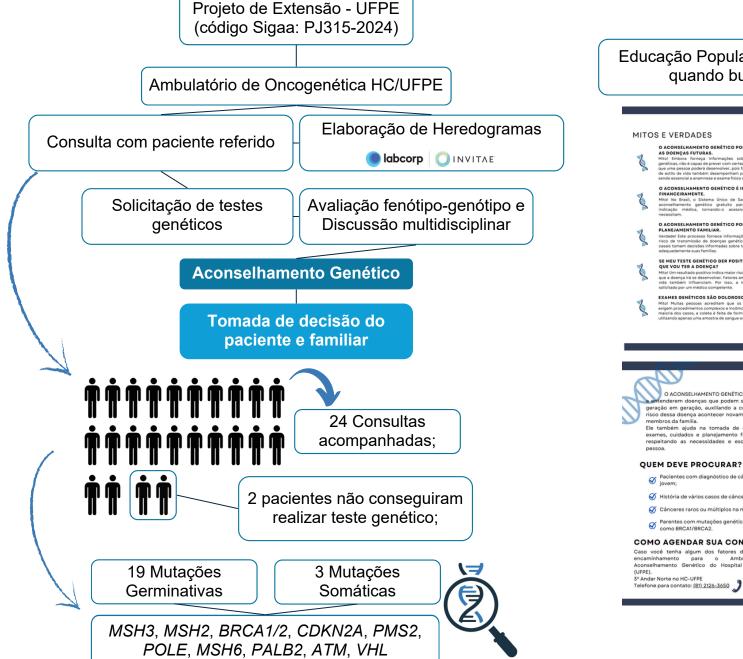
¹Centro de Ciências Médicas - Universidade Federal de Pernambuco (CCM - UFPE); ²Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); ³Serviço de Oncologia Clínica do Hospital das Clínicas da UFPE (HC/UFPE)

Autor correspondente: alberto.xavier@ufpe.br

INTRODUÇÃO

Uma vez que as doenças oncológicas configuram um importante problema de saúde pública, a prevenção do câncer e a sua detecção precoce são estratégias chave na redução da incidência, na diminuição da mortalidade, e nos custos do cuidado oncológico aos cofres públicos, e os cânceres de predisposição hereditária estão incluídos nesse cenário. Em face disso, o projeto de extensão "Aconselhamento Genético a Familiares de Pacientes Portadores de Câncer Hereditário" tem como principais objetivos documentar o potencial do serviço de aconselhamento genético em um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuir com um atendimento integral de pacientes com maior risco de desenvolvimento de câncer hereditário. Ademais, o projeto permite aproximar estudantes de medicina dessa subespecialidade da oncologia, ao participar de todo o atendimento da consulta do ambulatório de Oncogenética.

DESCRIÇÃO DO RELATO



Educação Popular sobre o Câncer Hereditário e quando buscar o Oncogeneticista;



DISCUSSÃO e COMENTÁRIOS FINAIS

A realidade vivenciada nesse projeto de extensão evidencia que a prática da medicina personalizada tem impacto significativo na saúde pública brasileira, visando a prevenção do câncer por meio da intervenção precoce possibilitada pelo aconselhamento genético. Essa abordagem traz redução da morbimortalidade associada às neoplasias de herança familiar e, a longo prazo, pode gerar importante diminuição de custos à saúde pública. Entretanto, ao observarmos a realidade da maioria dos serviços públicos, percebemos que a medicina genômica enfrenta entraves de replicabilidade quanto ao acesso ao teste genético pelos pacientes, visto que ele não é ofertado pelo SUS. Além disso, a escassez de especialistas em relação à demanda pública é outro desafio atual relevante, reforçando a necessidade de uma maior difusão do conhecimento sobre essa subespecialidade oncológica, dado que, dessa forma, a captação e formação de recursos humanos ampliaria o cuidado personalizado e integral do paciente oncológico ou com risco hereditário de desenvolvimento de câncer.

REFERÊNCIAS

- 1.ASHTON-PROLLA, Patricia; ACHATZ, Maria Isabel Waddington; MOREIRA, Miguel Angelo Martins; PALMERO, Edenir Inez; SOARES, Diogo Cordeiro de Queiroz; FERRAZ, Victor Evangelista de Faria; CAIRES, Inacelli Queiroz de Souza; GUINDALINI, Rodrigo Santa Cruz; GIFONI, Ana Carolina Leite Vieira Costa. Importance of genetic cancer risk assessment as a strategy to stratify risk and provide precision prevention in high-risk patients and families. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 70, supl. 1, p. e2024S117, 2024. DOI: 10.1590/1806-9282.2024S117.
- 2.PALMERO, Edenir Inez; KALAKUN, L.; SCHÜLER-FACCINI, Lavínia; GIUGLIANI, Roberto; VARGAS, Fernanda Regia; ROCHA, Juliana C. Cancer genetic counseling in public health care hospitals: the experience of three Brazilian services. Community Genetics, v. 10, n. 2, p. 110-119, 2007. DOI: 10.1159/000099089.
- 3. SCHIENDA, Jaclyn; STOPFER, Jill. Cancer genetic counseling current practice and future challenges. Cold Spring Harbor Perspectives in Medicine, v. 10, n. 6, p. a036541, 2020. DOI: 10.1101/cshperspect.a036541.